

SINAIS SENSÍVEIS

Para celebrar a vida, a pessoa se une a outras pessoas: formam a *assembléia cristã*. Esta, mediante sinais sensíveis, entra em comunhão com o Pai, pelo Filho Jesus Cristo, no Espírito Santo.

A própria assembléia cristã, a Igreja, já é um sinal-sacramento da presença de Cristo no meio de nós: “*Onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, ali estou eu no meio deles*” (Mt 18,20).

Que são sinais sensíveis? São objetos, cores, luzes, gestos, movimentos ... que atingem nossos sentidos e dos quais nos servimos para entrar em comunhão com Deus.

A celebração litúrgica passa necessariamente pelo corpo. A expressão corporal é o canal indispensável pelo qual manifestamos nossa fé.

Aos sinais sensíveis damos o nome de *linguagem simbólica*. Tudo na liturgia é simbólico, quer dizer: os objetos, movimentos, gestos, palavras ... tudo nos comunica uma realidade invisível, a realidade de Deus.

Não basta ajuntar os elementos acima descritos para se concretizar uma celebração litúrgica. Precisamos ter FÉ.

A fé nos abre para a compreensão dos projetos de Deus e nos dispõe a acolhermos as graças que Ele infunde abundantemente em nós. Sem a fé as celebrações podem se tornar belos espetáculos, porém vazios e ineficazes.

